



ALTO FELIZ

## Projetos ambientais envolvem a Escola Assunção

Fotos: Divulgação



Construindo uma horta orgânica: alunos conhecem o valor de produtos 100% naturais



Professor do Instituto Federal palestrando: projeto da Assunção foca o meio ambiente em várias frentes

Ações que promovam a consciência ambiental estão entre as preocupações pedagógicas da Escola Estadual Assunção. E isso se dá em várias frentes, envolvendo diferentes turmas. Uma das iniciativas, e que ainda está sendo montada, consiste na coleta seletiva. Embora o serviço não esteja implantado no município, os professores entendem que é importante trabalhar o assunto na escola, percebendo a importância disso ser feito.

“O aluno tem que ter noções sobre a importância do meio ambiente. Mesmo que em nossa cidade não tenha coleta seletiva, o aluno tem que saber fazer a separação”, raciocina a diretora Cláudia Biegelmeyer. “Não adianta reclamar que o lixo não é separado lá fora se não fizermos a separação aqui dentro, na escola”, acrescenta. “É uma grande reflexão sobre o meio ambiente”, avalia a colega Rosa-

ne Freiberger Beal.

No dia 24 de abril, as turmas do turno da manhã tiveram uma palestra com o professor do IFRS Eduardo Echevengú Barcellos. Ele veio ao Assunção para falar sobre lixo e água no meio ambiente.

O palestrante falou que os impactos ambientais no solo e na água são consequências da falta de conscientização da população, e que não podemos colocar a culpa nos outros se cometemos o crime de descarte inadequado dos resíduos. “O primeiro passo para a melhoria da qualidade ambiental é a mudança de atitude. Lixo é dinheiro e a sua separação adequada pode reduzir os custos de tratamento e promover ganhos econômicos ao reciclador”, relatou Barcellos. A palestra do professor foi uma espécie de largada deste projeto, que se dá em várias frentes, que envolve também uma horta

orgânica. Os alunos trouxeram adubo orgânico de casa e plantaram mudas.

Paralelo a isso, as turmas estão trazendo sacolas plásticas de casa, num projeto em parceria da Plastiweber, empresa de Feliz que é o destino do material. Outra ação envolve o recolhimento de tampinhas, pela ONG Vira Late. O material é repassado para a entidade, e o valor arrecadado é investido na compra de remédios e ração para os animais.

O projeto das tampinhas envolve a turma do 2º ano do ensino médio, com coordenação da professora Aline Moraes. “Os alunos estão se envolvendo bastante. Eles mobilizam até familiares”, elogia Aline, que leciona Química. Estas ações todas compreendem um projeto que é interdisciplinar. “Elas serão trabalhadas em todas as áreas do conhecimento ao longo do ano”, destaca a diretora Cláudia.